

MICROPROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES DE LAMIACEAE: REVISAR PARA MELHOR APLICAR.

Beatriz Alves Moraes¹ IC, Marcos Augusto Schlieve² PQ

1,2Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Formosa/Curso técnico integrado em Biotecnologia – PIBIC-EM, marcos.schlieve@ifg.edu.br

Palavras Chave: Labiatae, mudas, biotecnologia.

Introdução

A família Lamiaceae atrai pesquisadores pelo potencial de seus metabólitos secundários e encontra-se bem representada em Goiás e nas diferentes formações vegetais do cerrado. Pode-se encontrar várias espécies de Lamiaceae exóticas que apresentam grande valor econômico, porém, taxa nativos do Brasil são pouco exploradas em estudos mais avançados quanto a aplicação de seus óleos (RICHARDSON, 1992).

A(o) biotecnóloga(o) é justamente a profissional que se propõe a ampliar o conhecimento e que procura avançar nos procedimentos para melhor estabelecimento de plântulas através de culturas de células (micropropagação) para rápida multiplicação de clones selecionados e desponta como ferramenta valiosa para a indústria de cosméticos, fármacos e plantas ornamentais (AMARAL & SILVA, 2003).

O presente trabalho teve como objetivo central a revisão da literatura sobre a aplicação de técnicas de micropropagação em espécies de Lamiaceae para a seleção de melhores alternativas de efetivação em trabalhos futuros com espécies introduzidas e nativas do cerrado goiano.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas por artigos científicos dos últimos 20 anos que contemplavam os tópicos sobre micropropagação de espécies de Lamiaceae. Esta busca de artigos e outras publicações foram realizadas nas bases de dados mais conhecidas, completas e acessíveis pela internet, sendo elas: Portal de Periódicos Capes; Plataforma EBSCOHost; Portal de Periódicos do IFG; SciELO; Google Scholar; ERIC Educational Resources Information Center; BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações;

Após as análises dos artigos os dados foram organizados em quadros para organização e melhor apresentação dos dados.

Resultados e Discussão

A família Lamiaceae possui no Brasil cerca de 589 espécies aceitas sendo que destas 356 são endêmicas e distribuídas em 70 gêneros demonstrando assim a relevância e possibilidades de pesquisas dentro da família (ANTAR *et. al* 2020).

No processo de estabelecimento e manutenção e cultura de células vegetais explantes são retirados o

organismo alvo e cultivadas em meios nutritivos em laboratório no qual é induzida a desdiferenciação e consequente formação de “calos” para a formação posterior de “brotos” que são transferidos para novo meio de cultivo para indução de formação de raízes através da aplicação de hormônios vegetais específicos para proporcionar em etapas posteriores melhor estabelecimento de novas plântulas (BATAGIN, 2008).

Destarte, foram realizados relatórios parciais dos artigos estudados e suas técnicas expostas de maneira sintetizada para auxiliar no desenvolvimento de futuros trabalhos. Dentre os artigos trabalhados, foram escolhidos aqueles que seus protocolos são pacíveis de desenvolvimento nos laboratórios da Instituição e seus resultados obteram informações relevantes.

Conclusões

Os dados compilados neste projeto de pesquisa podem ser direcionados para a efetividade de futuros trabalhos com as aplicações das técnicas de micropropagação, apresentada, com espécies nativas do cerrado e presentes na região.

Devido às limitações impostas pela Pandemia o processo de revisão ficou limitado e necessita de maior amplitude, contudo foi importante para o início de desenvolvimento como bolsista pesquisadora e para entender o fluxo do trabalho científico em próximos projetos.

Agradecimentos

Ao CNPq e ao IFG pelo apoio ao trabalho.

AMARAL, C. L. F.; SILVA, A. B. Melhoramento Biotecnológico de Plantas Medicinais: Produção de alcaloides e óleos essenciais. Revista Biotecnologia Ciência e Desenvolvimento. Edição nº 30, p.55-59. jan/jun., 2003.

ANDRADE NETO, A. et al. Avaliação de substratos alternativos e tipos de adubação para a produção de mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L.) em tubetes. Cienc. Agrotec., Lavras, v. 23, n. 2, p. 270-280, 1999.

Antar, G.M.; Harley, R.M.; Oliveira, A.B.; Buchoski, M.G.; França, F.; Faria, M.T.; Soares, A.S.; Mota, M.C.A.; Schlieve, M.A.; Pastore, J.F.B. 2020. Lamiaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BATAGIN, Katherine Derlene. **Análises anátomo-fisiológicas de folhas de pupunheiras cultivadas in vitro, ex vitro e in vivo visando otimizar o protocolo de aclimatização.** 2008. Dissertação (Mestrado em Fisiologia e Bioquímica de Plantas) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008. doi:10.11606/D.11.2008.tde-25072008-103622. Acesso em: 2020-10-14.

RICHARDSON, P.M. The chemistry of the Labiatae: An introduction & overview. In: Harley, R.M. & Reynolds, T. (Ed.). Labiatae, Science. Kent. Whitstable Ltho Ltd, Whitstable, 1992. p. 291-297.